



## Oficina 13: CRIANDO NÚCLEOS DE EDUCADORES PARA A PAZ

### Objetivos

1. Oportunizar uma visão de conjunto das experiências vividas.
2. Refletir sobre as possibilidades de continuidades e intervenção social.
3. Apresentar a proposta de formação de núcleos de educadores para paz.

### Desenvolvimento da oficina

#### **Primeiro momento: integração**

1. *A imagem fala.* Diante de vários recortes de gravuras espalhados, os participantes são convidados a escolher uma que expresse seu sentimento e suas descobertas feitas durante o processo de formação em educação para a paz. Faz-se a partilha em grupos de cinco e, depois, cada grupo escolhe uma imagem para trazer ao grande grupo.

#### **Segundo momento: sensibilização**

2. Memória da oficina anterior e apresentação dos objetivos desta.
3. *O que vou fazer?* Cada participante é convidado a preencher o Recurso de Apoio 1
4. Partilha dos sentimentos pessoais, descobertas e percepções acerca da temática, suscitadas pela dinâmica.

#### **Terceiro momento: aprofundamento da temática**

5. Estudo do texto "Núcleos de educadores para a paz" (Recurso de Apoio 1).
6. Comentários do grupo: destaques, descobertas, questionamentos.
7. Pontualizações do facilitador. É importante aprofundar os seguintes aspectos:
  - *o sentido dos núcleos de educadores para a paz;*
  - *os núcleos como comunidades de revisão da prática, formação e ação;*
  - *as três grandes áreas de ação: a formação de educadores, a assessoria a instituições educativas na implementação de programas de educação para a paz e a ação junto às políticas públicas locais e nacionais.*

#### **Quarto momento: síntese**

*Por questões de organização de tempo, os trabalhos em pequenos grupos do quarto momento (síntese) e do quinto momento (reconstrução da prática), podem ser feitos juntos, bem como o plenário subsequente.*

8. Trabalho em pequenos grupos com papelógrafo: o que é um núcleo de educadores para a paz?
9. Plenário.
10. Pontualizações do facilitador. É importante aprofundar os seguintes aspectos:

#### **Quinto momento: reconstrução da prática**

*Por questões de organização de tempo, os trabalhos em pequenos grupos do quarto momento (síntese) e do quinto momento (reconstrução da prática), podem ser feitos juntos, bem como o plenário subsequente.*

11. Momento de encontro em pequenos grupos, para encaminhar a organização dos núcleos.
12. Plenário.
13. Pontualizações do facilitador.

#### **Sexto momento: avaliação**

14. Por escrito: cada um escreve no seu diário, as idéias e sugestões trazidas por esta oficina e as perguntas a serem ainda perseguidas.
15. Socialização.

#### **Sétimo momento: confraternização**

16. Música "Cio da Terra", de Chico Buarque de Holanda.

### Material necessário

1. Cópias para cada participante dos Recursos de Apoio.
2. Papelógrafo.



3. Canetas hidrográficas.
4. Aparelho de som e música de fundo.

Recurso de Apoio 1: O que posso fazer?

### Oficina 13

#### O que posso fazer?

1. O que posso fazer para continuar minha formação pessoal como educador para a paz?

---



---



---

2. O que posso fazer de educação para a paz em minha instituição educativa?

---



---



---

3. O que posso fazer em vista de um avanço de cultura de paz na minha cidade?

---



---



---

Recurso de Apoio 2: Texto Núcleos de educadores para a paz

### Oficina 13

#### Núcleos de educadores para a paz<sup>1</sup>

A base da vida e ação do educador para a paz acontece nos núcleos de educadores para a paz, em cada cidade ou região, os quais constituem-se como círculos de cultura de paz, praticando aquilo que desejam inspirar. Neste sentido, os núcleos apresentam-se como comunidades de revisão da prática, formação e ação.

Pela revisão da prática, os núcleos aprofundam as vivências, experiências e práxis desenvolvidas individualmente e comunitariamente, confrontando-as com os referenciais teóricos e metodológicos da educação para a paz e com as exigências sociais do contexto. A revisão da prática é o instrumental que possibilita um desenvolvimento da prática dos educadores para a paz envolvidos, unindo mudança social e pessoal, ao mesmo tempo em que favorece a coesão grupal. Pela formação, os núcleos atualizam seus referenciais teóricos e metodológicos. O processo de formação e estudo é contínuo. Pela ação, os núcleos contribuem para a transformação da cultura de violência em cultura de paz.

A ação de um núcleo de educadores para a paz pode desenvolver-se em três níveis. O primeiro é de formação de educadores para a paz. A educação para a paz se concretiza especialmente através de pessoas capacitadas para tal, que são seus construtores e responsáveis diretos. Entende-se como educador, não apenas o professor, mas todas as pessoas que exercem uma atividade pedagógica intencional e organizada. Na realidade em que vivemos, de conflitos e violência, a formação de educadores para a paz é uma contribuição para o patrimônio ético das comunidades onde vivemos, assegurando multiplicadores da cultura e educação

<sup>1</sup> Cf. Carta de Princípios da Rede de Educadores para a Paz, § 36-100.



para a paz. O processo de formação é desenvolvido em estreita união com as propostas da Campanha Global de Educação para a Paz, com atenção para elementos como:

- a participação e construção do conhecimento (a educação para a paz envolve educadores para solidariedade, justiça, desarmamento, respeito às culturas e alternativas à guerra e à cultura de violência, o que não pode ser atingido por simples transferência de conhecimento); atenção à metodologia;
- trans e interdisciplinaridade e suporte científico, com profundidade conceitual, superando lugares comuns;
- ênfase no comunitário e nos processos relacionais; abertura a processos de revisão de práticas e implementação de novas;
- encaminhamento para a ação e organização de projetos de educação para a paz, especialmente através da constituição dos círculos de cultura de paz.

Um segundo nível diz respeito às próprias instituições educativas, seja escolas ou outras. É importante assessorar instituições educativas na implementação de programas de educação para a paz, em consonância com a campanha global de educação para a paz. Assim, o mundo da educação poderá ressignificar suas práticas em vista de um adequação aos princípios da cultura de paz e não-violência, superando o episódico na construção da cultura de paz e buscando experiências mais duradouras. Uma instituição educativa para a paz é aquela onde:

- a paz é o eixo pedagógico da escola, vertebrando todas as vivências e práticas;
- os educadores tem consciência de que educam para a paz mais pelo vivido do que pelo enunciado;
- os temas da paz são estudados e merecem atenção;
- são oferecidos à comunidade escolar círculos de cultura de paz como oportunidade de inserir as pessoas no processo de construção de uma cultura de paz;
- há um processo de autocritica para as práticas de violência e cultura de violência;
- os conflitos são resolvidos de forma não-violenta;
- há um compromisso e incentivo com o protagonismo infanto-juvenil para a paz;
- cultiva-se a participação no movimento pacifista e desenvolvem-se ações para uma cultura de paz no seu ambiente;
- desenvolvem-se práticas de tolerância e pluralidade;
- há espaços para sonhar e fortalecer o consenso para uma sociedade de paz.

Neste processo, é importante garantir: a sensibilização da escola, especialmente dos professores e da coordenação para o programa, através de uma apresentação da educação para a paz, das concepções do programa e das atividades do programa; a formação dos educadores: sem isto o programa dificilmente obterá êxito; a implementação dos círculos de cultura de paz, isto é, de espaços estáveis onde alunos e professores constituem verdadeiros círculos de cultura de paz, alfabetizando-se na cultura de paz e animando a mística pacifista no ambiente educativo; a reestruturação de práticas educativas a partir dos princípios da cultura de paz; a alimentação contínua das motivações, práticas e referenciais teóricos e metodológicos.

Um terceiro nível de incidência diz respeito à esfera pública, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de paz no âmbito das sociedades, como comunidades educadoras, seja por suas instituições gestoras, seja em seus próprios espaços, seja naquilo que se faz nelas, constituam-se como espaços de educação para a paz. As sociedades hoje são entendidas como educadoras, uma vez apresentam-se como espaço multidimensional de convivência e de relações humanas. Elas se tornam educadoras a partir de uma manifesta intencionalidade de organizar a formação de seus habitantes. Em relação à cultura de paz, é necessário estimular pedagogicamente suas possibilidades, o que significa potencializar elementos tais como os espaços, entornos, elementos visuais como elementos promotores de uma cultura de não-violência e promotora dos direitos humanos; as atividades culturais como tematização de cultura de paz; e as instituições existentes para que se mobilizem em torno da cultura de paz.

A contribuição de um núcleo de educadores para a paz insere-se no movimento de atuar junto aos órgãos gestores das sociedades para que desenvolvam políticas públicas de cultura e educação para a paz,



contribuir para que os diversos grupos culturais e segmentos sociais articulem-se em torno da cultura de paz e oferecer espaços e organizar atividades que possibilitem o desenvolvimento de uma cultura de paz no espaço urbano.

Uma sociedade para a paz é aquela onde:

- existem políticas públicas voltadas para a cultura de paz;
- capacitam-se as pessoas para participarem de iniciativas para a construção da cultura de paz;
- a dimensão pedagógica para uma cultura de paz circula em diferentes suportes urbanos: monumentos, praças, prédios;
- os espaços públicos possibilitam a vivência e a experiência democrática;
- existem espaços para aprender-se e debater a cultura de paz;
- organizam-se parcerias com grupos culturais que promovam a paz;
- desenvolvem-se diálogos e comunicação voltada para a paz;
- ethos, leis e normas de convivência estruturam-se a partir dos valores de uma cultura de paz e dos princípios da justiça restaurativa;
- fomenta a criação de comunidades solidárias;
- promovem-se os direitos humanos, justiça social e desenvolvimento sustentável.

Instrumento deste programa é a organização de círculos de cultura de paz nos mais diversos setores das sociedades, como espaços onde as pessoas possam aprender, refletir e exercer uma autêntica cidadania para a paz. Entre as atividades deste programa, entre outras, incluem-se: proposição, por parte dos núcleos, de políticas públicas para a construção de cultura e educação para a paz; organização de espaços formativos das mais diferentes ordens, tais como seminários de educação para a paz, debates, oficinas, cursos de resolução não-violenta de conflitos, etc., atingindo os mais diversos públicos, como educadores, lideranças comunitárias, jovens, pais, etc.; articulação dos mais diversos âmbitos profissionais para que contribuam na implementação de uma cultura de paz: arquitetos, educadores, advogados, etc.; ativação de iniciativas tais como bibliotecas de direitos humanos, não-violência e paz; realização de concursos públicos sobre não-violência; celebração do dia 21 de setembro, dia mundial da paz; etc.; mobilização para transformação de espaços públicos em torno da cultura de paz; articulação de Fóruns de cultura de paz; promoção de pesquisas; divulgação nos meios de comunicação social.

## Apêndice 1: CALENDÁRIO DA PAZ

- 1º/01 – Dia mundial da paz.
- 04/04 – Dia de Martin Luther King Jr. (Nascimento: 1929)
- 30/01 – Aniversário da morte de Mahatma Gandhi (+1948)
- 20/02 – Dia da resistência não-violenta
- 1º/03 – Aniversário da entrada em vigor do Tratado de Ottawa, contra as minas terrestres
- 08/03 – Dia internacional da mulher
- 21/03 – Dia internacional para eliminação da discriminação racial
- 04/04 – Jornada Internacional de Sensibilização e Assistência sobre Minas Terrestres
- 16/04 – Dia mundial contra a escravidão infantil
- 1º/05 – Dia internacional do trabalhador e trabalhadora.
- 15/05 – Dia internacional dos objetores de consciência
- 24/05 – Dia internacional da mulheres para o desarmamento
- 04/06 – Dia internacional das crianças vítimas da agressão
- 05/06 – Dia internacional da ecologia e do meio ambiente
- 26/06 – Dia internacional contra o uso e o tráfico de drogas
- 1º/07 – Dia livre de zonas nucleares
- 09/07 – Dia internacional do desarmamento
- 06/08 – Memória da Bomba Atômica de Hiroshima (1945)



09/08 – Dia internacional dos povos indígenas  
 08/09 – Dia mundial da alfabetização  
 21/09 – Dia internacional da paz  
 10/10 – Dia mundial contra a pena de morte  
 16/10 – Dia mundial da alimentação  
 17/10 – Dia internacional para erradicação da pobreza  
 09/11 – Dia internacional contra o facismo e o anti-semitismo  
 10/11 – Dia Mundial da ciência para a paz e o desenvolvimento  
 20/11 – Dia mundial da criança  
 24/25/11 – Dias internacionais de protestos contra a violência na vida das crianças  
 Quarta quinta-feira e quarto sábado de novembro – Dia Internacional de Protesto contra os Brinquedos de Guerra  
 1º/12 – Dia de solidariedade para com as pessoas presas pela causa da paz  
 1º/12 – Dia mundial de solidariedade com as vítimas da AIDS  
 03/12 – Dia mundial para abolição da escravidão  
 03/12 – Dia mundial de pessoas portadoras de deficiência  
 10/12 – Dia mundial dos direitos humanos

## Apêndice 2: SITES EM EDUCAÇÃO PARA PAZ

Entidade	Endereço	Conteúdo	Língua
Educadores para a Paz	www.educapaz.org.br	Organização não-governamental dedicada à formação de educadores para a paz. Subsídios, textos, iniciativas e experiências de educação para a paz para educadores.	Português
Comitê Paulista para a Década de Cultura de Paz	www.comitepaz.org.br/	Documentos, artigos, reflexões sobre a temática da cultura de paz.	Português
Movimento Pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando	<a href="http://www.londrinapazeando.org.br">www.londrinapazeando.org.br</a> <a href="http://www.londrinapazeando.net">www.londrinapazeando.net</a>	Documentos, artigos, reflexões sobre a temática da cultura de paz.	Português
Instituto Nacional de Educação para a Paz e os Direitos Humanos	www.inpaz.org.br	Download de artigos e textos sobre cultura e educação para a paz.	Português
Escola de Cultura de Pau	www.escolapau.org/castellano/programas/educacion.htm	Fichas de atividades, oficinas, jogos e recursos diversos em educação para a paz.	Espanhol e Catalão
Educa em la Red	www.fuhem.es/portal/areas/paz/EDUCA/	Informes, artigos, imagens, recursos	Espanhol



		didáticos, bibliografias, links sobre conflitos internacionais, desenvolvimento e cooperação.	
Solidariedad para el desarrollo y la paz	<a href="http://www.sodepaz.org/construyendolapaz/">www.sodepaz.org/construyendolapaz/</a>	Informações sobre educação para a paz e direitos humanos, racismo e xenofobia, educação em valores, com recursos didáticos.	Espanhol
Global Campaign for Peace Education	<a href="http://www.haguepeace.org/index.php?action=pe">www.haguepeace.org/index.php?action=pe</a>	Objetivos, metodologia, recursos e informações da Campanha Global de Educação para a Paz.	Inglês
Red de recursos en educación para la paz, el desarrollo y a interculturalid	<a href="http://www.edualter.org">www.edualter.org</a>	Bibliografia, materiais e endereços em educação para a paz, em valores, para o desenvolvimento e para a interculturalidade.	Espanhol
Seminario Galego de Educación para a Paz	<a href="http://www.sgep.org">www.sgep.org</a>	Recursos e publicações em educação para a paz, convivência e conflitividade escolar, cultura de paz, cooperação e desenvolvimento.	Galego

### Apêndice 3: MODELO DE CARTA ÀS AUTORIDADES EDUCACIONAIS

Solicite às autoridades de educação a inclusão da EDUCAÇÃO PARA A PAZ. Veja um modelo de carta que você pode enviar para uma autoridade na área de educação: ministro, secretário/a, professor/a, reitor/a, diretor/a, etc.

Prezado/Prezada Sr./Sra.

Escrevo para pedir-lhe a introdução da EDUCAÇÃO PARA A PAZ no currículo da nossa (**escola, universidade, entidade**). Diariamente, somos testemunhas de atos de violência: na tela da televisão, nas ruas, e muitas vezes em nossos lares e nas escolas. E tudo o que ouvimos nos noticiários são histórias de guerra e assassinatos. As lições de história nos ensinam toda uma série de guerras. Até os brinquedos e os jogos muitas vezes se destinam a estimular a apreciação derivada de atividades violentas “imaginárias”.

Para nós chega – nós queremos aprender a respeito da paz! Queremos saber sobre os modos de vida dos jovens de outras culturas, para que nos possamos entender melhor. Queremos descobrir maneiras de prestar assistência, de todas as maneiras possíveis, aos jovens que passaram por uma guerra. Talvez possamos organizar um intercâmbio com uma escola ou universidade em um país que está se recuperando



de um conflito. Queremos aprender a respeito dos direitos humanos, os nossos direitos! Precisamos saber como lidar com a agressão e a violência que encaramos em nossas próprias vidas: como podemos entender as raízes dos conflitos? O que podemos fazer a respeito de quem gosta de abusar dos outros? Como podemos ser mediadores/mediadoras num conflito que vemos estar ocorrendo entre amigos nossos?

Os anos de 2001-2010 foram declarados Década das Nações Unidas de uma Cultura para a Paz e a Não-Violência, para as Crianças do Mundo. Gostaríamos de ver nossa (**escola/universidade/pátria**) tomar parte na construção de uma cultura da paz, que é crucial para a sobrevivência das gerações futuras. Estudos relacionados com a paz, em todas as instituições educacionais, seriam obviamente uma contribuição maravilhosa para esse processo, e eu, como estudante, seria enormemente beneficiado/beneficiada com isso.

Entre as organizações que, em nosso país, trabalham com educação para a paz, encontra-se \_\_\_\_\_, que pode fornecer maiores informações e assessoria sobre esta temática.

Espero de coração que aprecie a grande necessidade que existe por uma educação para a paz, numa época quando todas as pessoas, de uma maneira ou outra, estão sendo afetadas pela cultura da violência que nossa sociedade criou. E espero que venha a dar condições para que nossa (**escola/universidade/entidade**) possa desempenhar um papel de liderança no desenvolvimento de uma cultura da paz.

Atenciosamente,

#### **Apêndice 4: APÓIE A CAMPANHA GLOBAL DE EDUCAÇÃO PARA PAZ**

Fundada em 1999, a CAMPANHA GLOBAL DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ, lançada pelo Apelo de Haia pela Paz, é uma rede organizada internacionalmente que promove a educação para a paz nas escolas, famílias e comunidades para transformar a cultura da violência em uma cultura de paz. Mais de 140 organizações no mundo apóiam o CAMPANHA GLOBAL DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ .

A CAMPANHA GLOBAL DE EDUCAÇÃO PELA PAZ tem dois objetivos:

- 1) Criar reconhecimento público e suporte político para a introdução da Educação pela Paz em todas as esferas da educação, incluindo a educação não formal, em todas as escolas do mundo.
- 2) Promover a educação de professores para que possam ensinar pela paz.

##### Apelo de Haia pela Paz

A CAMPANHA GLOBAL DE EDUCAÇÃO PELA PAZ foi lançada em Maio de 1999, na conferência do APELO DE HAIA PARA A PAZ, em Haia, na Holanda. Esta campanha congrega grupos que se concentram em Direitos Humanos, desarmamento, meio ambiente, direitos feministas e justiça social, trabalhando em direção da abolição das guerras agora no século 21.

##### A necessidade

A humanidade encara desafios de proporções sem precedentes: o desenvolvimento contínuo de armas de destruição de massa, conflitos entre nações e entre grupos étnicos, a propagação do racismo, a violência nas comunidades, a imensa e crescente lacuna entre pobres e ricos em uma economia globalizada, constantes violações dos Direitos Humanos e a degradação do meio ambiente.

##### Educação para a paz



Para estar preparada para solucionar este emaranhado de problemas, as novas gerações merecem uma educação radicalmente diferente. Os estudantes necessitam de habilidades e conhecimentos para criar e manter a paz. A *Educação para a paz* que necessitam inclui Direitos Humanos, desenvolvimento e educação ambiental. Segurança e assuntos de desarmamento, reconciliação, prevenção e resolução de conflitos, reconhecimento crítico da mídia, estudo do gênero, não violência e relações internacionais são todos parte de uma *Educação para a paz*. A metodologia da *Educação para a paz* encoraja o pensamento crítico e prepara os estudantes para agir de acordo com suas convicções.

*Educação para a paz* é um processo participativo que muda nosso jeito de pensar e promover o aprendizado da paz e da justiça. Inclui o ensino de e sobre direitos humanos, resposta não-violenta aos conflitos, justiça social e econômica, igualdade entre os gêneros, sustentabilidade ambiental, desarmamento e segurança humana. A metodologia da *Educação para a paz* encoraja a reflexão, o pensamento crítico e se baseia em valores como dignidade, igualdade e respeito. A *Educação para a paz* visa preparar estudantes para a participação na escola e na sociedade.

Nos últimos 45 anos, importantes trabalhos têm sido feitos: recomendações da UNESCO por uma educação para o entendimento internacional, para a paz, Direitos Humanos e liberdades fundamentais em 1974; plano de ação da UNESCO de 1994 por uma Educação pela Paz, Direitos Humanos e Democracia, proclamada por ministros de educação e assinada por mais de 144 países; e o firme crescimento nos números de cursos de Educação pela Paz oferecidos em escolas do mundo todo. Mas isso é apenas o começo.

#### Como a campanha funciona

A CAMPANHA GLOBAL DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ é aberta para as iniciativas de indivíduos e grupos em todo o mundo. Os trabalhos da campanha são postos em prática em cada país, cada comunidade, por grupos que assumem este compromisso e se junto à campanha.

Estes ativistas da campanha organizam fóruns, escrevem cartas, circulam apelos, criam grupos de trabalho, formam delegados para encontrar com representantes dos governos e escrevem artigos para serem publicados. Eles usam cada técnica que possam pensar para construir um suporte para a *Educação para a paz*.

#### Adesão

Se você deseja sustentar a Campanha Global de Educação para a Paz, preencha o formulário abaixo e envie-o por correio ou por fax para :

Apelo de Haia pela Paz  
c/o IWTC  
777 UN Plaza, 3rd Floor New York,  
NY 10017  
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA  
Fax: +1-212-661-2704

Sim, nós apoiamos a Campanha Global de Educação para a Paz do Apelo de Haia pela Paz.

Nome do organismo: \_\_\_\_\_

Endereço Postal: \_\_\_\_\_

Código postal: \_\_\_\_\_ País: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Fax: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_ Site Web : \_\_\_\_\_

Pessoa a contatar : \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_



**Apêndice 5: ENDEREÇOS DE EDUCAÇÃO PARA PAZ****ARGENTINA****Educating Cities Latin America**

Peace, Human Rights Education Program

Avenida Belgrano 328,3rd Floor

2000 Rosario, Argentina

Tel/Fax: +54 341 4802275

Website: [www.edcities.es](http://www.edcities.es)**Centro Internacional de Educación para la Paz, la Justicia, y los Derechos Humanos**

Hipolito Yrigoyen 1584

1089 Buenos Aires, Argentina

Tel: +54-11- 4384-8693

Fax:+ 54-11- 4954-0381

E-mail : [universidad@madres.org](mailto:universidad@madres.org)Website : [www.madres.org](http://www.madres.org)**Asociación Respuesta para la Paz**

Rua Rep. Arabe Síria, 3149 - 4° "15"

1425 - Buenos Aires, Argentina

Tel: + 54-11-4804-0586

E-mail: [info@respuestaparalapaz.org.ar](mailto:info@respuestaparalapaz.org.ar)Website: [www.respuestaparalapaz.org.ar](http://www.respuestaparalapaz.org.ar)**BRASIL****Educadores para a Paz**

Fernando Machado, 981/301

90010-321 - Porto Alegre – RS, Brasil

Tel: +55-51 -3226-8505

E-mail: [educapaz@terra.com.br](mailto:educapaz@terra.com.br)Website: [www.educapaz.org.br](http://www.educapaz.org.br)**INPAZ****Cx. P. 7380**

41811-970 - Salvador – BA, Brasil

E-mail: [inpaz@inpaz.org.br](mailto:inpaz@inpaz.org.br)Website: [www.inpaz.org.br](http://www.inpaz.org.br)**IPAZ****Av. 9 de julho, 5699/5° andar****01407-200 - São Paulo – SP, Brasil****Fone: +55-11-30639101**E-mail: [ipaz@ipaz.org.br](mailto:ipaz@ipaz.org.br)Website: [www.ipaz.org](http://www.ipaz.org)**SERPAZ - Movimento para Resolução de Conflitos**

Caixa Postal 151

93030-140 - São Leopoldo – RS, Brasil

Fone: +55-51-3592-6106



## COLÔMBIA

### Fundación Escuelas de Paz

Calle 174 A #47A-12

Bogota, Colômbia

Tel: + 57-1-672-9706

### Movimento Pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando

Rua Professor Joaquim de Mattos Barreto 1298 Jd Maringá

CEP 86.060-010 Londrina Pr

Tel: +55 -43 -9996-1283



Arma não é brinquedo...  
dê abraços!

Lei Municipal 9.188/2003



**8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO** **NÓS PODEMOS LONDRINA**

Você pode, Londrina pode, nós podemos.

## Educar para Paz. Esse é o Nosso Jeito de Mudar o Mundo !

Filme inspirador: Reportagem Globo News – Cidades e Soluções - Londrina realiza a mais importante campanha pela paz do Brasil (22 minutos)

### CÍRCULO DE DIÁLOGO

**PROPÓSITOS PARA A EQUIPE:** Estruturação de uma ação em prol da cultura de paz que possa ser realizada pela equipe, em uma escola, condomínio, empresa, associação, na cidade, ou somando-se a algum evento que irá acontecer. Deverá a ação ser pensada e organizada em equipe até \_\_\_\_\_. Pode ou não ter desdobramentos posteriores a esta data, mais deve ser iniciada neste período.

exemplo - vou convidar pessoal de meu trabalho ( os outros membros da equipe vão ajudar) que é possível participarmos juntos do 4º abraço no lago em 23 setembro de 2012, assim vou



junto com minha equipe, propor uma reunião de organização para apresentar a proposta, como vamos, onde nos encontramos, quem faz inscrição do grupo, o que levamos.

Formação dos Grupos de Trabalho (03 minutos)

Grupos de 4 pessoas

OFICINA 01

Apresentação Pessoal para o Grupo (20 minutos)

1-) Quem sou?

2-) Fale um pouco sobre você e sobre algum projeto ou ação que você participa, participou ou gostaria de participar.

3-) Quais as motivações para esta participação neste curso de educação para paz?

4-) Qual a ação que você vivenciou que foi marcante na sua vida e, contribuiu para a melhoria da comunidade?



### Definição de Papéis ( 05 minutos)

1. Líder do Diálogo: Garante que todas as vozes sejam ouvidas dentro do tempo disponível. Mantém o grupo no foco do assunto.
2. Cronometrista: Mantém o grupo consciente do tempo restante. Monitora os relatos e avisa qual é o tempo restante para cada pessoa que está falando.
3. Redator: Registra os resultados do grupo, usando as palavras da pessoa que fala. Pede às pessoas que registrem suas ideias.
4. Porta voz: Apresenta o trabalho do grupo no momento especificado

### OFICINA 02 Atividade-1 (15 minutos)

Em 13 de setembro de 1999 a ONU proclama solenemente a Declaração sobre uma Cultura de Paz, com o objetivo que os Governos, as organizações internacionais e a sociedade civil possam orientar suas atividades por suas sugestões, a fim de promover e fortalecer uma Cultura de Paz no novo milênio.

Em 2000, a ONU – Organização das Nações Unidas, ao analisar os maiores problemas mundiais, estabeleceu 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, que no Brasil são chamados de 8 Jeitos de Mudar o Mundo. Juntos nós podemos mudar a nossa rua, a nossa comunidade, a nossa cidade, o nosso país.

Imagine o ano de \_\_\_\_\_ e que em sua Londrina (ou outra) uma Cultura de Paz é vivenciada por todos com alegria felicidade e que de todos os ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio foram alcançados. Use sua imaginação e descreva essa cidade com detalhes, em todos os seus aspectos. (utilize o formulário – máximo 10 linhas)

### OFICINA 02 Atividade-2 (15 minutos)

Depois de sonhar e visualizar um mundo melhor, de como as pessoas estão felizes realizando seus propósitos. De imaginar um mundo que caminha para o equilíbrio e para a sustentabilidade, com ações que ajudam a diminuir o aquecimento global, a preservar o ambiente, a produzir relações sociais com menos violência e mais fraternidade, com crianças sendo educadas para uma Cultura de Paz, e ainda conhecendo um pouco do trabalho do COMPAZ, do Pazeando, do Nós Podemos Londrina, liste várias ações que você pode começar a partir de hoje a colocar em prática para ajudar neste processo. (\*ou ações que já vivencia)

**OFICINA 03 Atividade (30 minutos)****Plano de ação da ação prioritária (de todos as ações pensadas acima a equipe escolhe UMA)**

Qual é a ação?	
Como faremos a ação?	
Quando será feito? *tem que ser até _____.	
Onde será feito?	
Por que será feito?	
Como será feito?	
Quanto custará? Quem vai patrocinar?	

**Apresentação do plano de ação e ação executada em \_\_\_\_\_ (10 minutos por grupo)**